Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG PPGEAB

Disciplina: Estatística Computacional - Profa. Patrícia de Siqueira Ramos Lista 3 - Diagnóstico em distribuições - geradores de números uniformes

Sejam as funções implementadas em aula para o método congruencial (congruencial(n, m, a, c, U0) e gnaO(n, 0)):

```
congruencial = function(n, m, a, c, U0) {
   U = c()
   Ui = U0
   for (i in 1:n) {
      Ui = (a * Ui + c) \% m
      U[i] = Ui / m # para resultados entre 0 e 1
   }
  return(U)
}
gna0 = function(n, sem=0){
   gnu0 = function(sem){ # função local
      k = sem \%/\% iq # divisao de inteiros
      # calculando (ia * sem mod im) sem provocar overflow - Schrage
      sem = ia * (sem \% iq) - ir * k
      if (sem < 0) sem = sem + im
      ran0 = am * sem # converte sem para ponto flutuante
      return(list(ran0 = ran0, sem = sem))
   ia = 16807; im = 2147483647; am = 1.0 / im
   iq = 127773; ir = 2836
   if(sem <= 0){
      t = as.numeric(substring(Sys.time(),
         c(1,6,9,12,15,18),c(4,7,10,13,16,19))) # relógio/sist.
      sem = t[6] + t[5] * 60 + t[4] * 3600
      # retirar o efeito inicial
      sem = ia * (sem %% iq) - ir * (sem %/% iq)
      if(sem \le 0) sem = sem + im
   }
   u = matrix(0, n, 1) # inicia o vetor de resultados
   amostra = gnu0(sem) # chama gnu0
   u[1] = amostra$ran0 # inicia o primeiro elemento
   for (i in 2:n){
      amostra = gnu0(amostra$sem)
      u[i] = amostra$ran0
   }
   return(u)
} # função
```

- 1. Gere 100 números uniformes usando a função congruencial com os valores m=2147483647, a=16807, c=0 e sem deve capturar a hora do sistema (como feito na função gna0).
- 2. Gere 100 números uniformes usando a função gna0, com a semente 0 (que faz com que a hora do sistema seja utilizada).
- 3. Avalie as amostras geradas pelas duas funções (a e b) de acordo com a função distribuição empírica da U(0,1) e comente no próprio script os resultados obtidos. Use os comandos:

```
plot(sort(x), 1:length(x)/length(x))
abline(0, 1)
```

- 4. Avalie as amostras geradas pelas duas funções de acordo com a função distribuição empírica da U(0,1) usando o gráfico gerado a partir do comando ecdf. Comente.
- 5. Obtenha os histogramas (com a estimação kernel) das duas amostras geradas. Comente.
- 6. Utilize o teste de Kolmogorov-Smirnov com $\alpha=0,05$ para verificar se as amostras parecem provir de uma U(0,1). Interprete.
- 7. Utilize o teste χ^2 com $\alpha = 0,05$ para verificar se as amostras parecem provir de uma U(0,1). Use as contagens das classes dos histogramas obtidos no R.